

# ARQUITETURA www.vao.arq.br

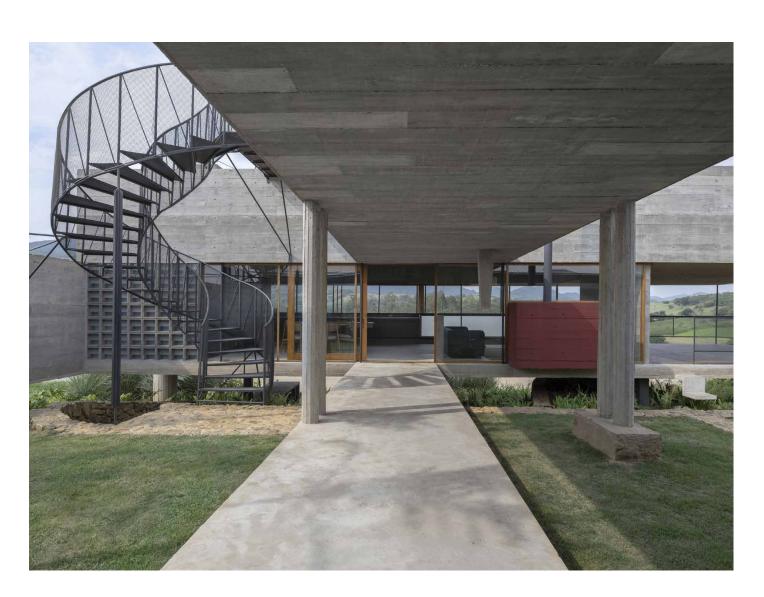
Anna Juni Enk te Winkel Gustavo Delonero

Portfolio

# Casa Joanópolis

Rua Major Sertório, 92 Vila Buarque SP 01222 000

contato@vao.arq.br



# Casa Joanópolis

#### Local

Joanópolis, SP

#### Ano

2020 - 2023

### Área construída

340 m<sup>2</sup>

#### Colaboradores

Fernanda Carlovich (arquiteta); Luiza Souza e Luisa Barone (estagiárias)

# Engenharia Estrutural

Reyolando Brasil

# Construção

Reginaldo Francisco Ramos e Reginael Francisco Ramos

# Engenharia Elétrica e Hidráulica

JPD Projetos de instalações elétricas e hidráulicas

#### Marcenaria

Zé Marcenaria e Demolições

### Serralheria

Ildeu Cordeiro dos Santos

### Vidraçaria

Raul Teixeira

### Paisagismo

SEIVA Arquitetura e Paisagismo

# Fotografia

Marina Lima



# ARQUITETURA www.vao.arq.br

#### Memorial

O terreno à beira da Represa Jaguari, com ampla vista para a Serra do Lopo, subcordilheira da Mantiqueira, deixava evidente que a Casa Joanópolis deveria estabelecer uma forte relação com a paisagem. No entanto, o contexto construído, de muita proximidade com as casas vizinhas, sugeria justamente o oposto. Da contradição foi desenhada uma implantação binuclear, onde um núcleo propõe a conexão com o mundo externo e o outro com o universo íntimo.

A necessidade de criar um pátio interno para abstrair o entorno fez com que uma cota intermediária fosse eleita como a principal. Ou seja, primeiro delimitou-se o que não seria matéria construída. Depois, a implantação dos dois núcleos que o envolvem e protegem, foi praticamente uma consequência.

A escolha da cota e a condição binuclear refletiram diretamente na implantação em corte. O núcleo dos fundos, arraigado ao solo, foi semienterrado um metro para fins de nivelamento. Já o núcleo frontal, em suspensão, é consequência de um processo que utilizou o perfil natural do terreno como ferramenta construtiva.

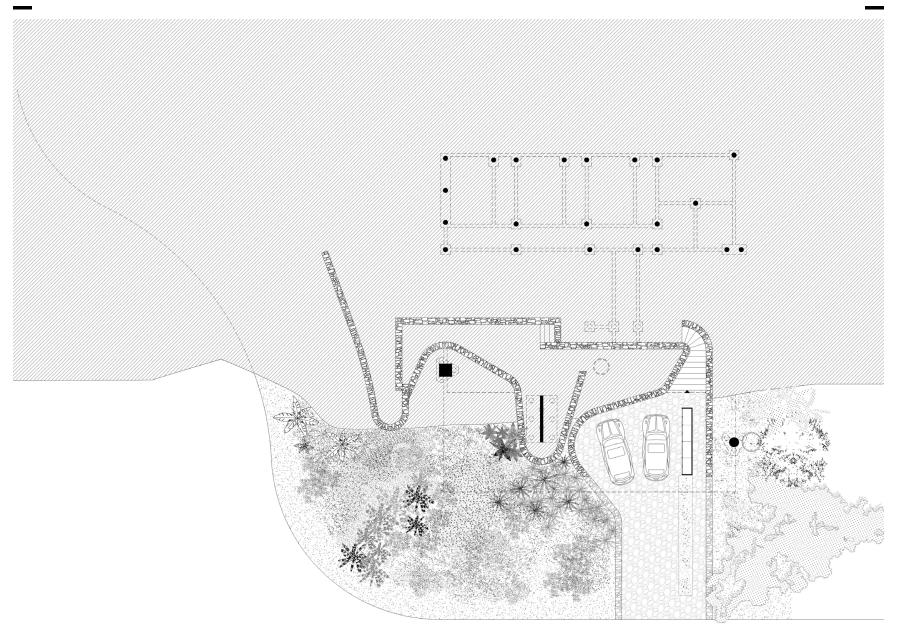
A concretagem da laje inferior do núcleo frontal utilizou a terra como fôrma, dispensando o uso de escoras e tábuas de madeira. O processo envolveu uma ligeira acomodação do perfil natural do terreno e a adição de uma camada de areia entre a terra e o concreto. Além de auxiliar no nivelamento da laje, a camada de areia evitou uma indesejada pigmentação do concreto pela terra e regularizou a textura impressa no material. A terra como suporte foi mantida até a finalização da concretagem da laje superior e, apenas após a cura desta segunda, foi subtraída com uma escavadeira fazendo surgir o vão.

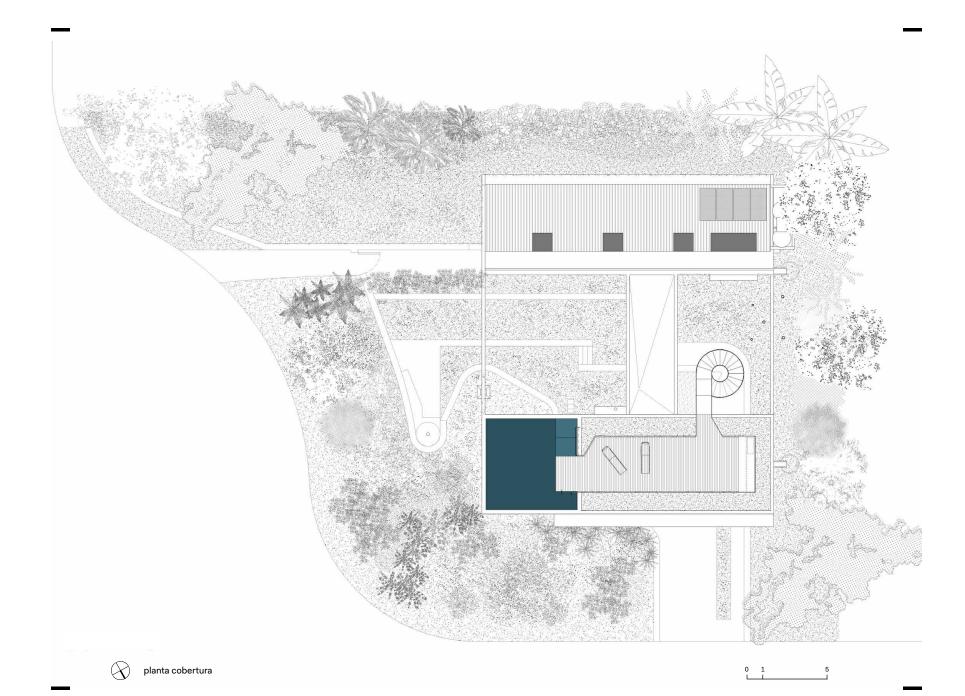
Outra intervenção no terreno foram as construções de pedra que organizam platôs intermediários, muros de arrimo e de proteção visual. As pedras foram trabalhadas em um desenho orgânico e contínuo que se desdobra por todo o projeto, contrapondo à rigidez geométrica do corpo de concreto. Sob o vão, elas esculpem e pavimentam a entrada principal da casa desde a rua: duas linhas inicialmente retas e paralelas, serpenteiam e se aproximam até conformar, aos fundos, a escada que dá acesso ao nível do pátio e aos programas internos da casa.

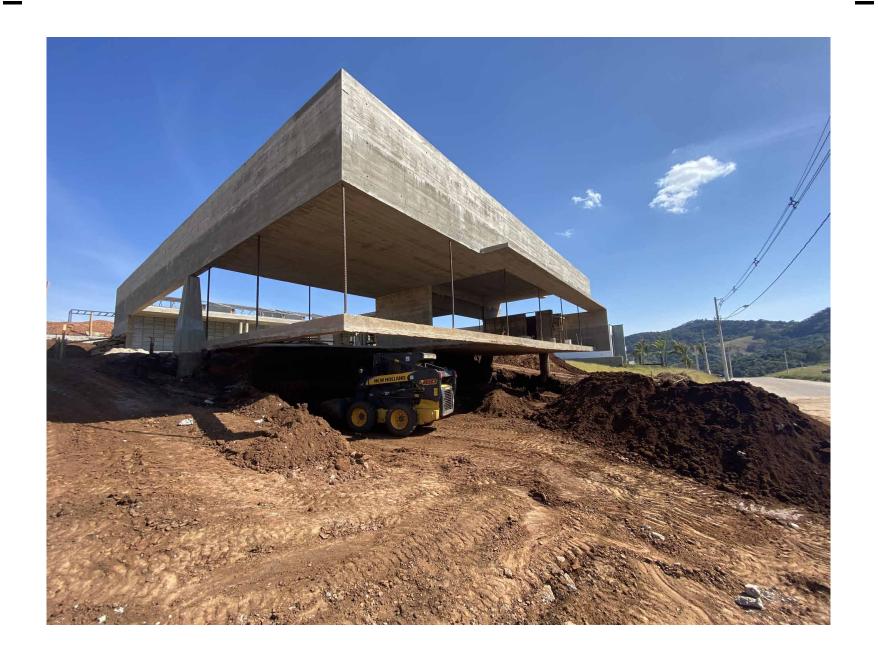
No núcleo frontal e suspenso encontram-se integrados os programas sociais. Todavia, a atmosfera expansiva que o caracteriza se dá não apenas pelo propósito da convivência, mas também por sua transparência. A abertura que corre o espaço de ponta a ponta convida o horizonte enquadrado a adentrar o espaço interno. E a cada aproximação do corpo se revela uma mirada, sendo possível avistar inclusive a Pedra do Cume, com mais de 1700 metros de altitude. A sensação de expansão aqui presente se intensifica na varanda, uma quina aberta para a esquina do terreno, onde se propõe um momento de relação direta com a rua.

No outro extremo do terreno, aos fundos, está o núcleo mais íntimo, dos dormitórios. Apesar da independência programática e espacial, estruturalmente os dois núcleos trabalham como um. As grandes vigas que os conectam fazem com que o núcleo dos fundos, arraigado ao solo, auxilie na suspensão do núcleo frontal - tal qual uma alavanca.

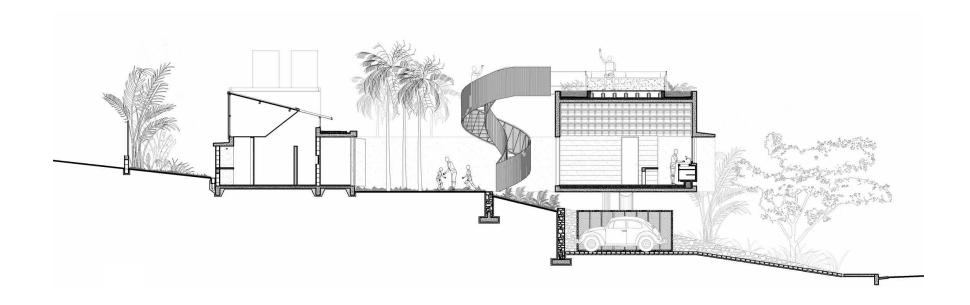
A altura das vigas de concreto do núcleo frontal diz respeito também a existência de um outro espaço, acessado pela escada helicoidal. Nele estão presentes um jardim, um solário e uma piscina, posicionada exatamente acima da projeção da varanda. Locar o peso da água na ponta de um balanço representou uma quebra na simetria estrutural que resultou em apoios de desenhos e posicionamentos específicos. Essa foi uma divertida traquinagem estrutural, mas também um meio de propiciar as melhores condições de insolação, privacidade e desfrute do horizonte aberto.



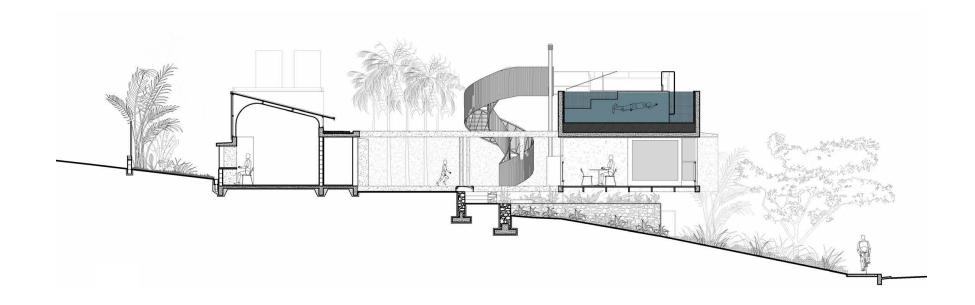




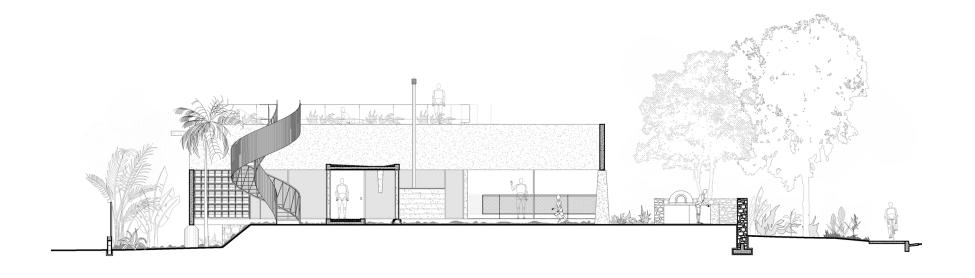




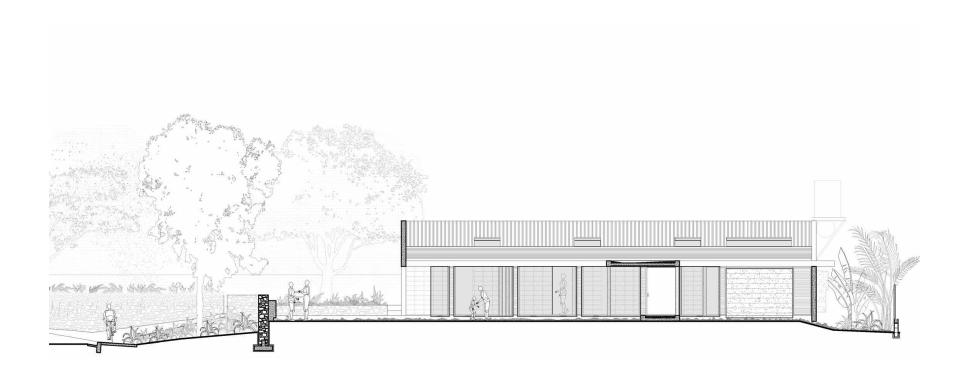
corte transversal 1 0 1 5



corte transversal 2 0 1 5



corte longitudinal 1 0 1 5



corte longitudinal 2 0 1 5









